

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta

a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.


Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Lânia da Silva Cardoso
Francinalda Pinheiro Santos
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Galvaladar da Silva Cardoso
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Felipe de Sousa Moreiras
Rebeca Natacha Barbosa Vieira
Lucilene Resende da Silva
Luciane Resende da Silva Leonel
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

CAPÍTULO 2..... 9

ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Ruth Peggy Bravo
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Danyele Cristina da Silva
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

CAPÍTULO 3..... 22

ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes
Marisete Hulek


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

CAPÍTULO 4..... 35

ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE

DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO


Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Janaína Mengal Gomes Fabri
Juliana Santos da Silva
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

CAPÍTULO 5..... 42

CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020


Ananda Miranda de Lima
Amanda Miranda de Lima
Anaiara Miranda de Lima
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

CAPÍTULO 6..... 58

PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19


Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Eliane Ramos Pereira
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

CAPÍTULO 7..... 67

SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19


Rafael Anunciação Oliveira
Maria Beatriz Barreto do Carmo
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

CAPÍTULO 8..... 76

IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE


Bruna de Souza Diógenes
Dayana Silva Nobre Trindade
Fabiana Oliveira Braz Machado
Jéssica Amorim de Carvalho Nery
John Kenede Batista Lima
Eder Ferreira de Arruda
Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

CAPÍTULO 9..... 91

CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Brenda Freitas Pontes
Mariana Tavares da Silva
Belisa Maria Santos da Silva
Beatriz Garcia de Souza
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira
Jane Baptista Quitete
Quezia Falcão Soares
Miriam Estefany dos Santos Andrade
Lorena Lopes Carvalho Bellas
Maria Fernanda Silva Andrade
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

CAPÍTULO 10..... 101

REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA


Hérica Felix de Oliveira
Suely Lopes de Azevedo
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira
Liliane Belz dos Reis
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta
André Ribeiro da Silva
Juliana da Silva Parente
Larissa Menezes Boncompagni
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

CAPÍTULO 11 111

PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS


Bruna de Souza Diógenes
Ana Maria Rabelo do Nascimento
Áurea dos Santos Batista
Natalya Savitry Matos Almada
Jéssica Amorim de Carvalho Nery
John Kenede Batista Lima
Eder Ferreira de Arruda
Marinês de França Carneiro
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

CAPÍTULO 12..... 124

MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS


Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti
Renata Alves Cesar Fernandes
Mariana de Fátima Alves Arruda
Arielly Karla de Andrade Lira
Damaris Barbosa Ferreira
Ravenna da Silva Cabral
Karoline Rodrigues de Oliveira
Cássia Pereira Santos de Lima
Flávia Alves Delgado
Simone Fernandes Monteiro
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz
Thaylane Gomes da Silva
Thainá Gabriely de Lima Macena
Victória Suzane Araújo de Oliveira
Isabelly Pinto da Costa
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

CAPÍTULO 13..... 137

O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020

Danielle Freire Goncalves
Milena Brandão Rios
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva
Pâmela Daiana Cancian
Mariana Hoover Miranda de Rezende
Emilly Karla Rocha Barreto
Kassio Luiz Gilioli Schuh
Carlito Dias da Silva
Thiago Mourão Almeida Araújo
Alex Silva Lima
Rodrigo Santiago da Costa
Julia Fernanda Gouveia Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

CAPÍTULO 14..... 144

DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19

Jenny Caroline Vieira Moura
Diana Cardeal do Nascimento
Juliana Macêdo dos Santos Silva
Vivian Ranyelle Soares de Almeida
Denise Rios de Oliveira
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas
Neuranildes Santana

Isabela Paixão de Jesus
Jamille Soares Dias
Igor Rafael Souza da Silva
Deisiane Almeida Cerqueira Silva
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

CAPÍTULO 15..... 153

TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos
Maria Karolina de Souza Rodrigues
Rosane Maria Souza Costa Brandão
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

CAPÍTULO 16..... 158

SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE

Monique Marche dos Santos
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante
Tatiana da Silva Melo Malaquias
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo
Kátia Pereira de Borba
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 169

ÍNDICE REMISSIVO..... 170

CAPÍTULO 1

DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 10/02/2022

Lânia da Silva Cardoso

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM
Timon, MA
<https://orcid.org/0000-0003-1612-3147>

Francinalda Pinheiro Santos

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM
Timon, MA
<http://lattes.cnpq.br/5196050041298486>

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-5582-9663>

Galvaladar da Silva Cardoso

Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM
Timon, MA
<https://orcid.org/0000-0002-0970-7323>

Alexsniellie Santana dos Santos Vieira

Faculdade Maurício de Nassau – Aliança
Teresina, PI
<http://lattes.cnpq.br/1892559188869997>

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Fundação Municipal de Saúde – FMS
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0001-7691-1570>

Felipe de Sousa Moreiras

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-8703-1429>

Rebeca Natacha Barbosa Vieira

Faculdade Aliança
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0001-8306-5771>

Lucilene Resende da Silva

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-2198-1640>

Luciane Resende da Silva Leonel

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA
Caxias, MA
<https://orcid.org/0000-0003-1787-1673>

Perla Maria Antão de Alencar Carvalho

Universidade de Fortaleza – UNIFOR
Fortaleza, CE
<https://orcid.org/0000-0001-8372-1265>

Karolinne Adrião de Oliveira

Faculdade Maurício de Nassau
Teresina, PI
<https://orcid.org/0000-0002-9134-4292>

RESUMO: Objetivo: Identificar os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde na pandemia da COVID 19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: MEDLINE/PUBMED, BDNF e LILACS, no período de abril a setembro de 2021. Para a definição dos critérios de inclusão foi selecionado o recorte temporal dos anos de 2020 e 2021, sendo encontrados 133 artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitos e online nas bases de dados selecionadas e publicados nos idiomas português, inglês e

espanhol. Adotou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados e que não tinham relação com a temática estudada. **Resultados:** A partir da busca nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 08 estudos na revisão, que após a sua análise foi verificado que a epidemia expôs linhas de falhas intersetoriais e intrasetoriais, particularmente como o acesso aos serviços sociais quando eram mais necessários. A triagem e os testes da comunidade tiveram que ser reorientados devido à capacidade limitada dos recursos disponíveis e ao aumento do tempo de resposta. **Conclusão:** Nessa perspectiva, percebe-se que a COVID 19 mostrou de forma abrupta a vulnerabilidade das pessoas e do sistema de saúde no nível primário de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; COVID 19; Pandemias.

CHALLENGES FACED BY PRIMARY HEALTH CARE IN THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: Objective: To identify the challenges faced by primary health care in the COVID 19 pandemic. **Methodology:** This is an integrative literature review carried out in the following databases: MEDLINE/PUBMED, BDNF and LILACS from April to September 2021. To define the inclusion criteria, the time frame of the years 2020 and 2021 was selected, 133 original articles were found, available in full, free and online in the selected databases and published in Portuguese, English and Spanish. The following exclusion criteria were adopted: duplicate articles in the databases or articles in which it was not possible to identify a relationship with the theme by reading titles and abstracts. **Results:** From the searches in the databases and application of eligibility criteria, 08 studies were included in the review, which after their analysis it was found that the epidemic exposed intersectoral and intrasectoral fault lines, particularly access to social services when they were more needed. Community triage and testing had to be refocused due to limited resource capacity and increased response time. **Conclusion:** From this perspective, it is clear that COVID 19 abruptly showed the vulnerability of people and the health system at the primary level of care.

KEYWORDS: Primary Health Care; COVID-19; Pandemics.

INTRODUÇÃO

O nível inicial do cuidado é estabelecido pela Atenção Primária em Saúde (APS) que tem a função de coordenar o cuidado em todos os pontos de atenção, sendo estes espaços destinados a prestarem serviços de assistência à saúde da população da área adstrita, abrangendo sua característica intrínseca e a longitudinalidade do cuidado, e propondo-se a prestar uma assistência à saúde de forma mais rápida e resolutiva (ENGSTROM *et al.*, 2020).

Diante da realidade pandêmica ao qual se encontra o cenário mundial, a APS necessitou se reorganizar estabelecendo critérios de riscos incluídos no processo do cuidado desde o espaço físico, fluxos distintos e ambientes adequados para realizarem assistência necessária, de forma a prevenir o contágio. As unidades básicas de saúde tiveram que se adaptar a esse cenário, não se eximindo da responsabilidade no cumprimento de seu papel na oferta do cuidado e mantendo seu atendimento, visando à promoção, à proteção e à

recuperação da saúde da população, contribuindo assim, para a diminuição do contágio da COVID-19, através de articulação intersetorial para apoiar sua população em suas diversas vulnerabilidades. (FURTADO *et al.*, 2021).

Nesse contexto, Silva *et al.* (2020), inferem que a COVID 19 é considerada uma infecção viral altamente transmissível e patogênica, causada pelo novo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV-2), a qual surgiu em Wuhan, na China, e logo espalhou-se pelo mundo. A forma de transmissão é por meio do contato com gotículas respiratórias ou aerossóis, tosse e espirros após inalação pela cavidade nasal ou oral de pessoa contaminada. No entanto, ainda há limitação de informações acerca dessa infecção, necessitando portanto, da adoção de medidas e decisões, com destaque para proteção e prevenção de toda população com ênfase nos mais vulneráveis.

Dessa forma, observa-se que APS é essencial, visto que desempenha um papel fundamental em ações de orientações para a população acerca das medidas a serem tomadas para evitar a transmissão do vírus da COVID-19, bem como suas complicações, no sentido de proteger a vida e o sistema de saúde (DELFINO *et al.*, 2020).

Em contrapartida, o trabalho da APS tem pouca visibilidade social quando se trata do processo do cuidado em alta complexidade, devido a necessidade de intervenção hospitalar especializada que possa restabelecer a saúde do indivíduo. No entanto, o trabalho destas áreas associadas à população com vulnerabilidade social é essencial, pois atuam na prevenção dos agravos, no diagnóstico e rastreio, e ainda no monitoramento de novos casos da COVID 19 (MEDINA *et al.*, 2020).

Assim, considerando que a APS desenvolve um papel fundamental na contenção da proliferação viral da COVID-19, contribuindo para o controle da sobrecarga dos serviços da alta complexidade, o objetivo deste estudo foi identificar os desafios enfrentados pela atenção primária em saúde na pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, cuja finalidade é sintetizar e analisar estudos de diversas abordagens metodológicas disponíveis sobre a temática em análise. Assim, há a identificação de ampla amostra que permite avaliação, discussão crítica dos resultados e desenvolvimento de conclusão pautada em evidências científicas (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A orientação do estudo se deu por meio da seguinte questão norteadora: “Quais os desafios enfrentados pela atenção primária em saúde na pandemia da COVID 19?”

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), *Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), nos meses de abril a setembro de 2021. Para a operacionalização desta revisão utilizou-se os seguintes

termos de busca: Títulos, *Medical Subject Headings* (MeSH), Descritores em ciências da Saúde (DeCS), e descritores não controlados/ palavras chaves.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, gratuitos e online nas bases de dados selecionadas, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, nos anos de 2020 e 2021.

Adotou-se como critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados e artigos que não tinham relação com a temática estudada. Assim, a partir das buscas nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram identificados 133 artigos completos e disponíveis na íntegra, dos quais foram incluídos 08 estudos na revisão, conforme está descrito na tabela 1.

Base de dados	Quantidade de artigos	Quantidade de artigos utilizados no estudo
MEDLINE/PUBMED	122	05
LILACS	09	02
BDENF	02	01

Tabela 1. Estudos encontrados no processo de investigação e seleção dos estudos primários, segundo base de dados. Teresina, PI, Brasil. 2021.

Fonte: autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a seleção e inclusão dos estudos, seguiu-se com a identificação dos mesmos, extraindo as seguintes informações: autor, ano, título e base de dados. Em seguida, procedeu-se com a análise de forma descritiva.

Na tabela 2 encontra-se a síntese dos estudos, na qual é possível verificar que 75% dos artigos foram publicados no ano de 2020 e 25% em 2021. Quanto à base de dados, houve prevalência de estudos com publicação na MEDLINE, correspondendo a 62,5% do total dos estudos incluídos na pesquisa.

Autor/ano	Título	Base de dados
KORBINIAN <i>et al.</i> , 2021	Infecção com SARS-CoV-2 em profissionais de saúde de cuidados primários avaliados por teste de anticorpos.	MEDLINE
RODRIGUES <i>et al.</i> , 2021	Atuação da APS no enfrentamento da covid-19: informações para profissionais de saúde.	LILACS
LOPES <i>et al.</i> , 2020.	Busca por modelos de organização do trabalho nos atendimentos primários de saúde do Brasil e de países Internacionais no enfrentamento da Covid-19.	LILACS

HARZHEIM <i>et al.</i> , 2020	Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor.	BDENF
SUTHERLAND <i>et al.</i> , 2020.	Impact of COVID-19 on healthcare activity in NSW, Australia.	MEDLINE
MASH; GOLIAS; PEREZ, 2020.	Reorganizando os cuidados de saúde primários para responder à epidemia de Coronavírus na Cidade do Cabo, África do Sul.	MEDLINE
COMA <i>et al.</i> , 2020.	Primary care in the time of COVID-19: monitoring the effect of the pandemic and the lockdown measures on 34 quality of care indicators calculated for 288 primary care practices covering about 6 million people in Catalonia.	MEDLINE
CREESE <i>et al.</i> , 2020.	Primary care of children and young people with asthma during the COVID-19 era.	MEDLINE

Tabela 2 – Síntese dos estudos segundo autor, ano, título e base de dados. Teresina, PI, Brasil, 2021.

Fonte: autores

A Atenção Básica é considerada a ordenadora do cuidado e se destaca pela característica de territorialização, já que as condições para estar bem e saudável estão relacionadas ao acesso aos direitos sociais básicos. No que tange à importância do Sistema Único de Saúde (SUS), este destaca-se na disseminação do enfrentamento dos problemas de saúde, potencialidade de oferta de atendimento assistencial, prevenção e cuidados necessários às questões epidemiológicas (CAVAGNOLI *et al.*, 2021).

Nesse contexto, para garantir o atendimento e acesso em tempo hábil aos serviços de saúde na atenção primária, a pandemia da COVID 19 exigiu da APS, rápida organização, de forma a ser resolutiva e em tempo oportuno. Dessa forma, a atenção básica necessitou de recursos em todos os níveis, tanto materiais quanto profissionais. Para promover o atendimento não presencial, é imprescindível contar com a tecnologia que garanta o bom funcionamento da visita por meios telemáticos (telefone, e-mail, videochamada) de forma segura e confidencial e capaz de absorver a demanda que vai surgindo (MARTINEZ; BADIA; ROCA, 2020).

O estudo de Sarti *et al.* (2020) relata que a APS atua na abordagem de problemas oriundos do isolamento social prolongado e da precarização da vida social e econômica, como transtornos mentais, violência doméstica, alcoolismo e agudização ou desenvolvimento de agravos crônicos, cujas consequências são de difícil previsão, exigindo cuidados integrados longitudinais. Tudo isso soma-se ao conjunto de problemas já vivenciados pelas pessoas e que se apresentam no cotidiano dos serviços.

Para proporcionar um ambiente seguro tanto para o profissional da saúde, como para o paciente, a organização do local de atendimento foi adaptada à necessidade de reservar um local seguro para realizar os atendimentos exclusivos as pessoas com sintomas respiratórios e/ou com contato com caso suspeito e/ou positivo da COVID-19.

Além de promover meios que minimizem a contaminação, como o treinamento da equipe de saúde e da limpeza quanto às rotinas de desinfecção concorrente e terminal (FERMO *et al.*, 2021). Em relação à organização da sala de vacinação, foram levadas em consideração as orientações preconizadas pelo Ministério da Saúde, como o distanciamento social e verificação de sintomas da infecção na entrada de lugares com potencial disseminador do vírus (PEREIRA *et al.*, 2021).

No estudo de Mash *et al.* (2020), observou-se que a epidemia evidenciou falhas já existentes na APS, a qual expôs problemas como o acesso aos serviços básicos do dia a dia quando eram mais necessários. A organização na triagem e nos testes da comunidade teve que ser reorientada devido às incapacidades dos municípios relacionados aos laboratórios de análises clínicas e ao aumento do tempo de resposta.

Assim, corroborando em esses dados, os estudos de Lackermair *et al.* (2021), evidenciou que devido às limitações de testes no início da pandemia, a triagem sistemática não foi possível em vários países, dificultando assim o controle do vírus. Além disso, apenas os indivíduos com alta probabilidade pré-teste mais sintomas suspeitos foram submetidos ao teste de PCR no início (ou seja, febre mais contato conhecido com pacientes COVID ou residência na região de risco (MASH *et al.*, 2020).

No Brasil, em alguns momentos foram necessários a implantação da oferta de consultas por meio de telemedicina, modalidade essa que foi aprovada pela Lei nº 13.989/20 no Congresso Nacional, que autorizou a telemedicina sem a presença de um profissional ao lado do paciente, no qual o atendimento médico é feito por meio de tecnologias à distância, o que demonstrou ser uma medida que supriu de certa forma a continuidade do cuidado em meio ao isolamento social (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Nesse contexto, Fernandez, Lotta e Corrêa (2021), demonstraram que grandes são os desafios enfrentados pela atenção básica, como a exclusão digital que se coloca como obstáculo para executar o atendimento à distância. Além disso, há o aprofundamento das desigualdades, escassez de recursos materiais e humanos, e ainda as grandes questões que são vivenciadas no cotidiano dos profissionais, como as mudanças nas práticas de trabalho, atendimentos aos usuários e a incerteza do futuro.

Contudo, a garantia dos direitos aos cuidados primários à saúde em tempo oportuno é um dos maiores problemas enfrentados pelos sistemas públicos de saúde, tanto em nível nacional como internacional. Neste sentido, a interação entre os níveis de gestão é de suma importância para a discussão de ações inerentes à resolutividade dos desafios impostos pela pandemia. Assim, há necessidade de implantação de estratégias que englobam as necessidades da população (CIRINO *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Considerando as informações apresentadas no estudo, pode-se inferir que como

coordenadora do cuidado e ordenadora da Redes de Atenção à Saúde (RAS), a Atenção Primária à Saúde (APS) atua diretamente no combate à pandemia, uma vez que é a principal porta de entrada da população nos serviços de saúde, atuando na realização de atendimento aos casos suspeitos de síndromes gripais. A linha de cuidado para essa abordagem envolve desde o diagnóstico precoce, ao manejo de sintomas, a identificação de sinais de alerta para agravamento do quadro, a internação e a reabilitação após a alta hospitalar. Nesse contexto, a Covid-19 revelou as vulnerabilidades das pessoas e do sistema de saúde, além do anseio de uma situação ainda desconhecida.

Nessa perspectiva, percebe-se a fragilidade da porta de entrada aos serviços de saúde, a qual sofre continuamente com escassez recursos necessários, agravando-se com os problemas já existentes no setor de saúde, Assim, a pandemia revelou a necessidade de fortalecimento de APS viabilizando o seu protagonismo para a ampliação de recursos financeiros, com a finalidade de melhorar custos do sistema, coordenar e organizar as necessidades dos pacientes, otimizando os gastos desnecessários com internações hospitalares, tanto pela COVID 19, quanto pelas demais internações por causas de demanda sensíveis à APS.

REFERÊNCIAS

CAVAGNOLI, K. C. *et al.* A pandemia de Covid-19 e a crise na saúde no Rio de Janeiro: discutindo biopolítica e precarização. **Rev. psicol. polít.** v. 21, n. 51, p. 449-462, 2021.

CIRINO, F. M. S. B. *et al.* Desafios da atenção primária no contexto da COVID-19: a experiência de Diadema, SP. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, p. 2665, 2021.

COMA, E. *et al.* Primary care in the time of COVID-19: monitoring the effect of the pandemic and the lockdown measures on 34 quality of care indicators calculated for 288 primary care practices covering about 6 million people in Catalonia. **BMC family practice**, v. 21, n. 1, p. 2008, 2020.

CREESE, H. *et al.* Cuidados primários de crianças e jovens com asma durante a era COVID-19. **Br J Gen Pract.** v. 70, n. 700, p. 528-529, 2020.

ENGSTROM, E. *et al.* **Recomendações para a organização da Atenção Primária à Saúde no SUS no enfrentamento da Covid-19.** Rio de Janeiro, 2020.

FERMO, V. C. *et al.* A consulta de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: vivências na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, p. 1-7, 2021.

FERNANDEZ, M.; LOTTA, G.; CORRÊA, M. Desafios para a Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma análise do trabalho das agentes comunitárias de saúde durante a pandemia de Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, p. e00321153, 2021.

FURTADO, J. H. L. *et al.* **Atenção primária à saúde no Brasil: desafios e possibilidades no cenário contemporâneo.** Campina Grande: Editora Amplla, 2021.

HARZHEIM, E. *et al.* Ações federais para apoio e fortalecimento local no combate ao COVID-19: a Atenção Primária à Saúde (APS) no assento do condutor. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2493-2497, 2020.

KORBINIAN, L. *et al.* Infecção com SARS-CoV-2 em profissionais de saúde de atenção primária avaliada por teste de anticorpos. **Clínica Familiar**, v. 38, n. 2, p. 76-79, 2021.

LOPES, W. P. *et al.* Busca por modelos de organização do trabalho nos atendimentos primários de saúde do Brasil e de países internacionais no enfrentamento da Covid-19. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, n. 2, p. 134-145, 2020.

MARTINEZ, C. B.; BADIA, J. G.; ROCA, J. M. Y la Atención Primaria durante la pandemia? **Atencion Primaria**, v. 52, n. 9, p. 598-599, 2020.

MASH, R.; GOLIAS, C.; PEREZ, G. Re-organising primary health care to respond to the Coronavirus epidemic in Cape Town, South Africa. **African journal of primary health care & family medicine**, v. 12, n. 1, p. 1-4, 2020.

MEDINA, M. G. *et al.* Atenção primária à saúde em tempos de COVID-19: o que fazer? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00149720, 2020.

PEREIRA, G. F. *et al.* Estratégias para a continuidade das imunizações durante a pandemia de COVID-19 em Tucuruí, PA. **Nursing**, v. 24, n. 272, p. 5162-5171, 2021.

RODRIGUES, D. B. *et al.* Atuação da APS no enfrentamento da Covid-19: informações para profissionais de saúde. 1. ed. Florianópolis: Secretaria de Estado da Saúde, 2021.

RODRIGUES, M. A. *et al.* Teleconsulta no serviço de atenção domiciliar na pandemia da COVID-19: estudo transversal. **Online Braz. J. Nurs**, v. 20, p. e20216462, 2021.

SARTI, T. D. *et al.* Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.29 n.2, p. e2020166, 2020.

SILVA, D. P. B. *et al.* **O Novo Coronavírus e seus desafios para o Sistema Único de Saúde**. 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it?. **einstein**. v.8, n.1, p.102-116, 2010.

SUTHERLAND, K. *et al.* Impact of COVID-19 on healthcare activity in NSW, Australia. **Public Health Res Pract**, v. 30, n. 4, p. e3042030, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148
Escola pública 111, 114
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34
Processos de trabalho 103, 107
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br

SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da
Pandemia de Covid-19

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br